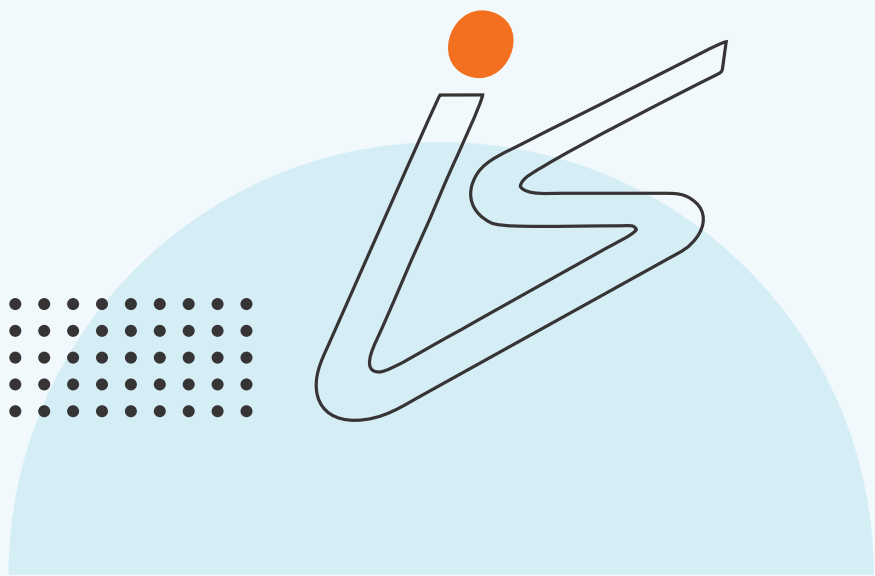
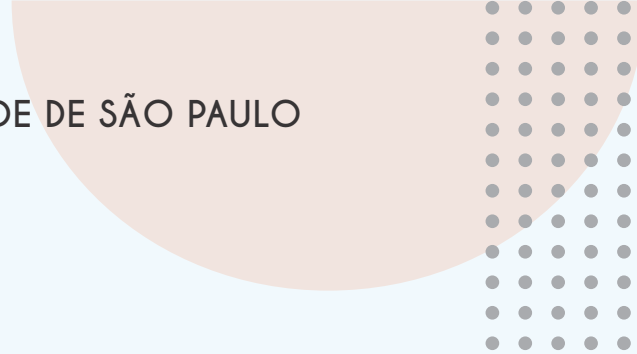


RESUMO EXECUTIVO

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

# INSTITUTO DE SAÚDE

[www.isaude.sp.gov.br](http://www.isaude.sp.gov.br)



# A PERCEÇÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE SOBRE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

Me. Hariane Thaine Bueno Rodrigues  
**Orientador(a):** Dra. Mariana Tarricone Garcia

## Instituto de Saúde

O Instituto de Saúde (IS) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que tem como atribuição avaliar as políticas de saúde, subsidiando os gestores na tomada de decisão. Seu foco está na produção de conhecimento técnico-científico no campo da saúde coletiva, na avaliação de tecnologias em saúde e na prestação de assessoria para os diversos níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Instituto de Saúde se dedica à formação e desenvolvimento de profissionais para o SUS.

## Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do IS

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde/SES-SP, fundado em 2011, tem como público-alvo trabalhadores do SUS do estado de São Paulo. O Programa apoia profissionais de saúde do SUS a desenvolver projetos de pesquisa que ajudam a solucionar problemas identificados nos serviços onde atuam, contribuindo para o fortalecimento do SUS, por meio do aprimoramento na qualidade da gestão e da atenção, e para melhorias das condições de saúde da população.

### Área de concentração:

Gestão e Práticas em Saúde

### Linhas de pesquisa:

Práticas de Saúde

Sistemas e Serviços de Saúde

Aleitamento Materno, Alimentação e Nutrição

Atualmente, em Santa Bárbara d'Oeste os cuidados relacionados à alimentação saudável na atenção primária à saúde (APS) são limitados, muitas vezes ocorrendo somente quando os pacientes são encaminhados a nutricionistas ou participam de atividades educativas específicas. Nas consultas de rotina, é possível e recomendável que qualquer profissional de saúde das equipes de saúde da família aborde questões alimentares. No entanto, com frequência, questões que poderiam ser resolvidas na APS são encaminhadas para serviços especializados, privando os pacientes de orientações alimentares básicas. Além disso, embora alguns profissionais possam abordar o tema, essa abordagem pode carecer de referências seguras, criando disparidades dentro da equipe em relação ao assunto. Essa lacuna pode resultar em prejuízos à saúde e à qualidade de vida dos usuários, contribuindo para o cenário desfavorável das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que hoje são as principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo.

Muitas das DCNT e comorbidades podem ser prevenidas e tratadas com intervenções não invasivas e de baixo custo para o serviço público, através de abordagens informativas e educativas. A má alimentação é um dos principais fatores de risco associados à carga global de doenças em todo o mundo. Assim, torna-se evidente a necessidade de priorizar a promoção de uma alimentação adequada e saudável como parte das políticas de saúde pública.

Considerando a presença mais significativa de médicos e enfermeiros na APS do município, podemos afirmar que eles desempenham um papel central no cuidado à saúde, permitindo o reconhecimento precoce dos primeiros fatores de risco para os pacientes e suas famílias. Neste sentido, é importante identificar as percepções e lacunas de conhecimento dos médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em relação à alimentação saudável, para que seja possível elaborar um programa de qualificação para atender às necessidades identificadas.

A ampliação do conhecimento e das habilidades dos profissionais de saúde e o aumento no acesso da população a orientações nutricionais durante suas interações habituais com médicos e enfermeiros na APS irão fortalecer a promoção de hábitos alimentares saudáveis, aprimorar a saúde da população, reduzir os riscos relacionados à alimentação e nutrição e prevenir doenças, fortalecendo, assim, a APS como um todo.

## A PESQUISA E SEUS RESULTADOS

Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários com os médicos e enfermeiros da ESF no município de Santa Bárbara d'Oeste/SP para captar como eles percebem e entendem a orientação de alimentação adequada e saudável em suas rotinas. Dessa forma, foi possível compreender a visão, o conhecimento e os desafios enfrentados pelos profissionais em relação às diretrizes alimentares propostas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, um documento do Ministério da Saúde que traz diretrizes e alimentares oficiais para nossa população.

Entre os resultados, destacaram-se disparidades na formação em nutrição entre os profissionais e a recente entrada na ESF da maioria deles. Além disso, a ausência de grupos educativos direcionados a alimentação saudável em algumas unidades, o que sugere uma oportunidade perdida, considerando a alta prevalência de DCNT. A falta de envolvimento dos diversos profissionais da unidade nas atividades relacionadas à alimentação e nutrição pode resultar em uma abordagem fragmentada e menos eficaz na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Os resultados também indicam a carência de conhecimento dos médicos e enfermeiros em relação ao Guia Alimentar, com lacunas e inseguranças na aplicação prática de suas diretrizes.

No entanto, os profissionais reconhecem a importância da alimentação na saúde e na rotina de atendimento, valorizam as iniciativas de promoção de uma alimentação adequada e saudável, e se veem como agentes influentes nessas mudanças de hábitos, mas foram identificadas algumas limitações internas na dinâmica de trabalho e da equipe que podem impactar negativamente as ações de promoção da alimentação adequada e saudável.

São elas:

- a alta demanda e falta de tempo;
- não alinhamento e envolvimento da equipe no que diz respeito a realização dessas ações;
- carência em qualificação, especialmente em temas relacionados à alimentação adequada e saudável;
- insuficiência de recursos de apoio para educação em alimentação e nutrição.
- A ausência do nutricionista na equipe de ESF também foi identificada como uma fraqueza.

Apesar desses desafios, os profissionais demonstraram um forte interesse em melhorar seu desempenho para proporcionar um atendimento de maior qualidade aos pacientes no que tange à nutrição. Reconhecem que a abordagem sobre alimentação e nutrição na APS pode ter um impacto positivo para a equipe como para os pacientes com a redução e controle de doenças e comorbidades. E valorizam também o envolvimento de toda equipe da ESF na realização das ações de promoção da alimentação adequada e saudável.

Estudos anteriores demonstraram que a qualificação em relação ao Guia Alimentar pode melhorar o entendimento dos profissionais, impactando diretamente em suas práticas nutricionais. O conhecimento desempenha um papel-chave na construção da autoeficácia, a qual influencia a motivação e o desempenho dos profissionais. Além disso, é fundamental para que os profissionais confiem na equipe como um todo para aplicar o Guia Alimentar de forma conjunta em suas rotinas.

## PROPOSTA

Para incorporar o Guia Alimentar de maneira eficaz na rotina dos profissionais de saúde na APS, a proposta é a qualificação por meio do curso oferecido pelo projeto QualiGuia, uma parceria entre a Beneficência Portuguesa, Ministério da Saúde e Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP). Este curso, programado para ser lançado no primeiro semestre de 2024 na plataforma Una-SUS, visa estimular e habilitar os profissionais de saúde da APS para incorporar os 'Protocolos de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na orientação alimentar' à sua rotina de trabalho.

Os 'Protocolos de Uso do Guia Alimentar' são ferramentas valiosas que apoiam os profissionais da saúde na incorporação das diretrizes e recomendações do Guia Alimentar. Esses protocolos fornecem aos profissionais um fluxo-grama prático utilizando os marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), que possibilitam a identificação dos pontos críticos na alimentação dos indivíduos atendidos e indica recomendações para os profissionais orientem a alimentação adequada e saudável de maneira consistente e baseada em evidências. Dessa forma os protocolos constituem uma estratégia para superar os desafios identificados na pesquisa ao estabelecer um conjunto padrão de práticas alinhadas com as diretrizes do Guia, garantindo a uniformidade das ações dos profissionais, e evitando inconsistências na orientação alimentar.

Essas diretrizes compartilhadas podem promover o trabalho em equipe, abordando a falta de envolvimento de todos os profissionais da unidade nas atividades relacionadas à alimentação e nutrição e preenchendo lacunas de

conhecimento para aumentar a confiança dos profissionais na aplicação do Guia Alimentar vigente.

Em resumo, propõe-se um treinamento aos profissionais sobre o levantamento dos marcadores do consumo alimentar, conduzido pela referência técnica em nutrição do município. E posteriormente, os profissionais serão direcionados para participação do curso de incorporação dos Protocolos de Uso do Guia Alimentar que estará disponível na plataforma Una-SUS.

## BENEFÍCIOS

Os benefícios da qualificação dos profissionais de saúde da ESF em alimentação e nutrição, com base nas recomendações do Guia Alimentar, são inúmeros e transformadores. Essa qualificação especializada oferece uma ferramenta personalizada para realização de orientação alimentar individual na APS, incentivando os profissionais de saúde a incluírem essas práticas em seu dia a dia, resultando em cuidados mais integrais e eficazes. Além disso, com essa proposta é possível ampliar a cobertura dos marcadores de consumo alimentar do SISVAN, já que é a forma prática de diagnóstico inicial sugerido pelos Protocolos de Uso do Guia Alimentar. No contexto geral, essa qualificação proporciona uma base sólida para a promoção da saúde, a prevenção e o tratamento de DCNT e comorbidades, possibilitando uma abordagem mais eficaz e preventiva na APS.

## OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Este estudo identificou a ausência do nutricionista nas equipes de ESF como uma fraqueza significativa para as ações de promoção da alimentação adequada e saudável. O nutricionista desempenha um papel essencial no fortalecimento e na organização do cuidado nutricional na APS. Além disso, há uma alta demanda e a necessidade

evidente de mais profissionais para apoiar e fortalecer essas ações na APS. É crucial ressaltar a importância do nutricionista dentro do contexto da APS. Sua presença é fundamental desde o cuidado individual do paciente, da família e da coletividade, como também para oferecer suporte e educação continuada aos profissionais da equipe. Portanto, destaca-se a necessidade de considerar a contratação desses profissionais para o avanço das ações de promoção da alimentação adequada e saudável no município. Essa contratação pode ser através do credenciamento de Equipes Multiprofissionais (eMulti) no município ou como membros orgânicos nas equipes de ESF.

Apesar deste estudo ter focado nos médicos e enfermeiros das equipes de ESF do município, seria bastante valiosa a extensão desta pesquisa a todos os profissionais da equipe de ESF, inclusive os ACS. Eles são reconhecidos como um elo crucial entre a equipe de saúde e a comunidade, e foram identificados como fortalezas na equipe e na promoção da alimentação adequada e saudável na ESF. Os resultados obtidos neste estudo oferecem um panorama compreensivo das práticas e necessidades relacionadas ao cuidado alimentar nesse contexto e por isso, sugere-se que as qualificações propostas sejam ampliadas a todos os membros da equipe.

**Acesso à dissertação**

▪ <https://pesquisa.bvsalud.org/ses/resource/pt/biblio-1537997>

Novembro/2023